



Qual foi uma das principais causas das Guerras no Livro de Mórmon?

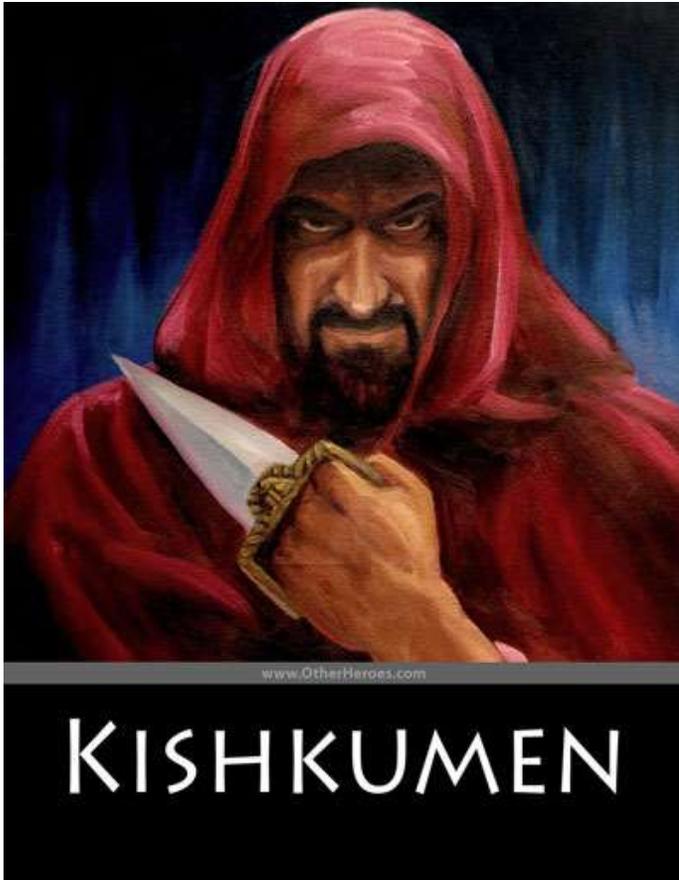
“Ora, esse Anlici havia, por sua astúcia, atraído muita gente; e eram tantos que começaram a tornar-se muito poderosos; e começaram a esforçar-se para fazer de Anlici rei do povo.”
Alma 2:2

O conhecimento

O Livro de Mórmon frequentemente discute sobre a guerra, de 1 Néfi até Morôni. No entanto, apesar da frequência com que a guerra é mencionada, às vezes, é difícil saber por que começaram. As causas das guerras muitas vezes são complexas e difíceis de resumir. As causas das guerras são complexas e muitas vezes difíceis de resumir. Todavia, comparações entre os eventos descritos no Livro de Mórmon e outros eventos históricos sugerem que uma possível causa para algumas das guerras no Livro de Mórmon foi o fato de pessoas tentarem se aproveitar das transições que ocorreram com a morte de uma figura poderosa.

Um exemplo de uma guerra que provavelmente começou dessa forma pode ser encontrado na história hitita. Após a morte do rei Supiluliuma, e pouco depois de seu filho Arnuanda II, o Império Hitita foi atacado de todos os lados por potências estrangeiras. Um registro hitita coloca palavras na boca desses invasores, dando uma possível explicação ao ataque: “As terras estrangeiras inimigas disseram o seguinte: ‘Seu pai, o rei de Hati, foi um rei heroico. Ele subjugou as terras do inimigo, e agora está morto. Seu filho, que se sentava no trono do pai, também vivia o auge da vida, adoeceu e morreu. Agora, aquele que se senta no trono de seu pai é uma criança. Ele não pode salvar Hati ou suas fronteiras.”

É impossível saber se algum dos inimigos hititas realmente proferiu palavras como essas em voz alta. No entanto, aproveitar a transição de um governante para outro, como os hititas assumiram que seus inimigos haviam feito, tem alguma lógica. Os inimigos dos hititas estariam lutando contra um governante sem muita experiência no ofício e que, portanto, estaria mais propenso a fracassar. Além disso, havia sempre a possibilidade de que alguns preferissem o antigo governante ao novo, e esses poderiam apoiar um exército invasor ou mesmo incentivar uma potência estrangeira a atacar.



No Livro de Mórmon, guerras também aconteceram em momentos de transição como este. Quando Paorã morreu (Helamã 1:2), houve uma crise de sucessão, com seus filhos disputando a cadeira de juiz. Quando o filho de Paorã assumiu o cargo, Quiscúmen assassinou o juiz supremo (v. 9) e os lamanitas aproveitaram o caos resultante para invadir o território nefita (v. 14).

O mesmo parece ter acontecido mais adiante. Pouco depois da morte do rei Mosias, no primeiro ano de Alma como juiz, um homem chamado Neor levantou-se contra Alma e a Igreja (Alma 1:2). Embora sua

oposição não tenha imediatamente levado a uma guerra (impedida, sem dúvida, com a execução de Neor pelo assassinato de Gideão), no quinto ano do reinado dos juízes, o movimento que ele iniciara resultou em uma grande guerra, quando os lamanitas deram apoio a Amlici em seu ataque contra os nefitas (2:1,14,24).

Os lamanitas não estavam imunes a problemas como esses. Depois que muitos dos lamanitas se converteram ao cristianismo por meio da pregação de Amon e seus companheiros, "amalequitas e os amulonitas e os lamanitas que [...] não se haviam convertido nem adotado o nome de Ânti-Néfi-Leí, foram instigados pelos amalequitas e pelos amulonitas a irem-se contra seus irmãos" (Alma 24:1). Isso eventualmente levou a uma rebelião quando "seu ódio contra eles tornou-se muito intenso, a ponto de começarem a rebelar-se contra seu rei e a não mais quererem que ele fosse seu rei; portanto, pegaram em armas contra o povo de Ânti-Néfi-Leí" (v. 2).

Mais uma vez, o momento desta guerra pode ser significativo, como aconteceu novamente em um momento de transição de um rei para outro. Alma 24:3-4 declara: Ora, o rei passou o reino a seu filho, a quem deu o nome de Ânti-Néfi-Leí. E morreu o rei no mesmo ano em que os lamanitas começaram os preparativos para guerrear o povo de Deus. A conversão e separação deste grupo de lamanitas pode ter sido o principal fator da agressão lamanita contra eles, mas o fato de um rei inexperiente estar agora no trono lamanita também pode ter sido um fator contribuinte.



Devido à quantidade significativa de poder exercido pelas figuras religiosas na sociedade nefita, também vemos algo semelhante por ocasião da morte dos sumos sacerdotes. Após a morte ou desaparecimento

de Alma (Alma 45:19), por exemplo, Helamã assumiu o lugar de seu pai (v. 20). Imediatamente depois, Amaliquias deu início à sua malfadada tentativa de reinado, reunindo "todos os que não atenderam às palavras de Helamã", até mesmo tentando assassinar Helamã (Alma 46:1–3). É possível que Amaliquias tenha aproveitado a incerteza causada pela morte de Alma para se levantar contra a relativa inexperiência de Helamã.

O porquê

Esses exemplos, além de ajudar as pessoas a entenderem as causas de muitas das guerras no Livro de Mórmon, podem nos ajudar a entender algo sobre a vida. As potências estrangeiras se aproveitam dos períodos de transição para atacar seus vizinhos quando os novos governantes são inexperientes. Da mesma forma, Satanás também aproveita as transições em nossas vidas para nos atacar quando somos inexperientes.

Às vezes, experimentamos essa oposição depois de nos mudarmos para um novo lugar, ter um filho, conseguir um novo emprego, casar ou perder o emprego. Satanás ataca quando estamos instáveis, distraídos e inexperientes, esperando uma vitória fácil contra nós. No entanto, como sabemos que esses ataques estão por vir, podemos nos preparar para enfrentá-los.

O conselho do Presidente Hinckley para aqueles que estão se preparando para problemas futuros se aplica bem àqueles que, em breve, passarão por um período de transição: "Alguém disse que não estava chovendo quando Noé construiu a arca. Mas ele a construiu, e as chuvas vieram. O Senhor disse: "Se estiverdes preparados, não temereis" (D&C 38:30). A principal preparação também é apresentada em Doutrina e Convênios, onde está escrito: "Portanto, permaneci em lugares santos e não sejais movidos até que venha o dia do Senhor [...] (D&C 87:8).

Leitura complementar

Stephen D. Ricks e William J. Hamblin, eds. *Warfare in the Book of Mormon* (Salt Lake City and Provo, UT:

Deseret Book and FARMS, 1990), ver especialmente pp. 6–15, que discute as circunstâncias e causas de cada uma das cinquenta guerras no Livro de Mórmon.

Morgan Deane, *Bleached Bones and Wicked Serpents: Ancient Warfare in the Book of Mormon* (self-published, 2014).

John E. Kammeyer, *The Nephite Art of War* (Far West Publications, 2012).

Hugh Nibley, *Since Cumorah, The Collected Works of Hugh Nibley: Volume 7* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1988), pp. 291–333.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. Ver Hugh Nibley, *Since Cumorah, The Collected Works of Hugh Nibley: Volume 7* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1988), pp. 291–333; Hugh Nibley, "Warfare and the Book of Mormon", em *Warfare in the Book of Mormon*, ed. Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1990), pp. 127–145; William J. Hamblin, "The Importance of Warfare in Book of Mormon Studies", em *Warfare in the Book of Mormon*, pp. 481–499, reimpresso em *Book of Mormon Authorship Revisited*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 523–543; John E. Kammeyer, *The Nephite Art of War* (Far West Publications, 2012); John E. Kammeyer, *Warfare in Mesoamerica: Battles in the Book of Mormon* (Far West Publications, 2012); Douglas J. Bell, *Defenders of the Faith: The Book of Mormon From a Soldiers Perspective* (Springville, UT: Cedar Fort, 2012); Morgan Deane, *Bleached Bones and Wicked Serpents: Ancient Warfare in the Book of Mormon* (self-published, 2014); David E. Spencer, *Captain Moroni's Command: Dynamics of Warfare in the Book of Mormon* (Springville, UT: Cedar Fort, 2015).
2. Para obter uma tabela com informações sobre quinze guerras no Livro de Mórmon, incluindo uma coluna listando as principais causas de cada conflito militar, consulte o chart 137 em John W. and J. Gregory Welch, *Charting the Book of Mormon* (Provo: FARMS, 1999), Disponível.
3. Ver Charlie Trimm, *Fighting for the King and the Gods: A Survey of Warfare in the Ancient Near East* (Atlanta, GA: SBL Press, 2017), p. 37.
4. Para outra tradução ou notas, ver Richard H. Beal, "The Ten Year Annals of the Great King Mursili II of Hatti", in *The Context of Scripture*, 3 v, ed. William W. Halo (Leiden: Brill, 2003), 2: p. 84.
5. John W. Welch refere-se a esta guerra como "A Guerra da Sucessão Amonita". Ver John W. Welch, "Why Study Warfare in the Book of Mormon?" em *Warfare in the Book of Mormon*, ed. Stephen D. Ricks e William J. Hamblin (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1990), pp. 6–15.
6. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que há tantos capítulos de guerra no Livro de Mórmon? (Alma 49:9)," *KnoWhy* 157, (11 de julho de 2017).
7. Gordon B. Hinckley, "Se Estiverdes Preparados, Não Temereis", *Liahona* novembro de 2005.